# Arquitetura de Computadores

Optimização de Desempenho

(técnicas independentes da máquina)

João Luís Ferreira Sobral jls@...

Conteúdos	4 – Optimização do Desempenho
	4.1 – Capacidades e Limitações dos Compiladores
	4.2 – Técnicas Independentes do Processador: optimização de ciclos, invocação de procedimentos e acessos a memória
Resultados de Aprendizagem	R4.1 – Descrever, aplicar e avaliar técnicas de optimização de desempenho

#### Melhorar o desempenho das aplicações

- Optimização é possível a dois níveis:
  - **Programador**: através da escolha do algoritmo e estruturas de dados
  - Compilador: geração de código optimizado
    - Pode beneficiar da ajuda do programador
- A optimização é um compromisso entre legibilidade/abstração e eficiência
  - Como melhorar o desempenho do programa sem destruir a modularidade e generalidade?
  - Os programas fortemente optimizados são bastante mais complexos de manter/depurar
- Potencialidades e limitações dos compiladores
  - Quais as optimizações possíveis nos compiladores atuais e quais não são possíveis?
- As optimizações podem ser independentes ou dependentes da arquitetura

#### • Potencialidades e limitações dos compiladores

#### Técnicas utilizadas em compiladores atuais

- Simplificação de expressões
- Utilização de um único cálculo de uma expressão em vários locais
- Redução do nº de vezes que um cálculo é efectuado
- Algoritmos sofisticados para:
  - Alocação de registos, seleção e ordenação de código, eliminação de pequenas ineficiências

#### Limitações

- Garantir o comportamento correto do programa (mesmo para casos pouco frequentes!)
- Conhecimento do programa
  - Pode ser óbvio para o programador mas ofuscado pela linguagem de programação
- Tempo de compilação
  - Confina as optimizações a blocos de código (e.g., procedimentos)
- Análise estática do programa
  - Alguns parâmetros podem só ser conhecidos durante a execução

#### Os bloqueadores de optimizações limitam as optimizações aplicáveis pelo compilador:

- "aliasing" nos acessos à memória
- efeitos co-laterais nos procedimentos (limita as optimizações inter-procedimentos)

- Bloqueador de optimizações: memory aliasing
  - Trocar twiddle1 por twiddle2

```
void twiddle2(int *xp,int *yp)
{
     *xp += 2* *yp;
}
```

- o que acontece se xp for igual a yp?
  - twiddle1 calcula (\*xp)\*4
  - twiddle2 calcula (\*xp)\*3
- O compilador tem que ser cauteloso com optimizações que envolvem apontadores porque o seu valor concreto só é conhecido durante a execução

- Bloqueador de optimizações: efeitos colaterais
  - Trocar func1 por func2

```
int func2 (x)
{
     return 4*f(x);
}
```

– o que acontece se f(x) for:

```
int counter=0;
f(x) { return(counter++); }
```

• O compilador tem que ser cauteloso com funções que alteram estado global, não podendo substituir expressões que envolvem a função por versões optimizadas

- Técnicas independentes da máquina
  - Aplicam-se a qualquer processador / compilador
  - Algumas técnicas
    - movimentação de código
      - reduzir frequência de execução do bloco de código
    - simplificação de cálculos
      - substituir operações por outras mais simples
    - partilha de cálculos
      - identificar e explicitar sub-expressões comuns
    - utilizar registos para armazenar variáveis
      - diminui o número de acessos à memória

#### Movimentação de código

- Reduz a frequência de realização de cálculos
  - Aplicável se a expressão produz sempre os mesmos resultados
  - Utilizado frequentemente para mover código para fora de ciclos

```
for (i = 0; i < n; i++)

for (j = 0; j < n; j++)

a[n*i + j] = b[j];
```



```
for (i = 0; i < n; i++) {
    int ni = n*i;
    for (j = 0; j < n; j++)
        a[ni + j] = b[j];
}
```

Código gerado pelo gcc

```
imull %ebx,%eax
                             # i*n
movl 8(%ebp),%edi
                             # a
                             \# p = a+i*n (ajustado 4*)
leal (%edi,%eax,4),%edx
.L40:
                             # Ciclo interior
movl 12(%ebp),%edi
                             # b
                             # b+i (ajustado 4*)
movl (%edi,%ecx,4),%eax
movl %eax,(%edx)
                             #*p = b[i]
addl $4,%edx
                             # p++ (ajustado 4*)
incl %ecx
                             # j++
il .L40
                             # loop if j<n
```



```
for (i = 0; i < n; i++) {
    int ni = n*i;
    int *p = a+ni;
    for (j = 0; j < n; j++)
        *p++ = b[j];
}
```

- Substituir operações por outras mais simples (reduction in Strength)
  - shift ou add em vez de mul ou div
    - 16\*x = x << 4
    - escolha pode ser dependente da máquina
  - reconhecer uma sequência de produtos

```
for (i = 0; i < n; i++)

for (j = 0; j < n; j++)

a[n*i + j] = b[j];
```



- Partilhar sub-expressões comuns
  - Reutilizar partes de expressões

```
/* Soma vizinhos de i,j */
up = val[(i-1)*n + j];
down = val[(i+1)*n + j];
left = val[i*n + j-1];
right = val[i*n + j+1];
sum = up + down + left + right;

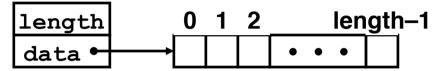
int inj = i*n + j;
Up = val[inj - n];
down = val[inj + n];
left = val[inj - 1];
right = val[inj + 1];
sum = up + down + left + right;
```

```
leal -1(%edx),%ecx # i-1
imull %ebx,%ecx # (i-1)*n
leal 1(%edx),%eax # i+1
imull %ebx,%eax # (i+1)*n
imull %ebx,%edx # i*n
```

- Utilizar registos para armazenar variáveis
  - Evita acessos à memória
  - Condicionado pelo número de registos disponíveis
    - IA-32 apenas dispõe de 8 registos genéricos
      - Como tirar partido da renomeação de registos?
    - Máquinas com conjuntos de instruções mais recentes (e.g., RISC, IA-64) têm mais registos (e.g. 32)
  - Possibilidade de aliasing
  - Nem sempre é possível determinar se um valor pode ser armazenado em registo
    - Em C é possível indicar que a variável deve ficar em registo
      - register int a;
  - Problemas em máquinas "multi-core"
    - Modelos de consistência da memória (a analisar mais tarde)

Exemplo: vector ADT

- Procedimentos



```
vec ptr new vec(int len)
```

Create vector of specified length

```
int get_vec_element(vec_ptr v, int index, int *dest)
```

- Retrieve vector element, store at \*dest
- Return 0 if out of bounds, 1 if successful

```
int *get_vec_start(vec_ptr v)
```

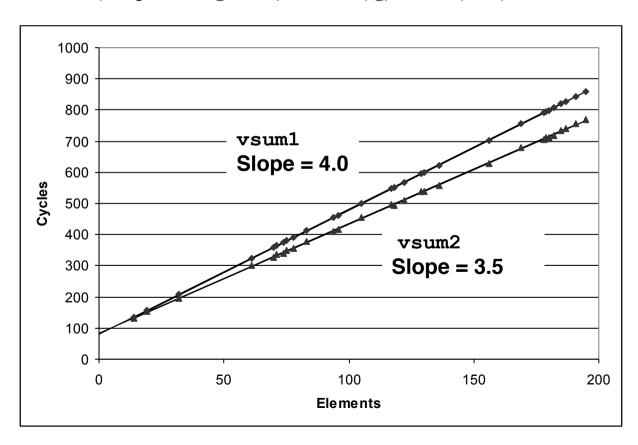
- Return pointer to start of vector data
- Implementações similares aos vectors em Java
  - E.g., always do bounds checking

#### • Exemplo: vector ADT

- Procedimento
  - Calcular a soma de todos os elementos
  - Guardar o resultado numa localização especificada

```
void combine1(vec_ptr v, int *dest)
{
  int i;
  *dest = 0;
  for (i = 0; i < vec_length(v); i++) {
    int val;
    get_vec_element(v, i, &val);
    *dest += val;
  }
}</pre>
```

- Exemplo: vector ADT Métrica de desempenho
  - Ciclos necessários para processar cada elemento (CPE)
    - Num. Ciclos = CPE\*n + sobrecarga  $(n = N^o de \ elementos)$
    - CPE (máquina i7, gcc 4.2) = 28,90 (-g), 11,45 (-O3)



- Exemplo: vector ADT
  - Optimização 1 Movimentação de código
    - Mover vec\_length(v) para fora do ciclo
    - CPE = 7,11 (-O3) (versus 11,45 de combine1)

```
void combinel(vec_ptr v, int *dest)
{
  int i;
  *dest = 0;
  for (i = 0; i < vec_length(v); i++) {
    int val;
    get_vec_element(v, i, &val);
    *dest += val;
  }
}</pre>
```



```
void combine2(vec_ptr v, int *dest)
{
  int i;
  int length = vec_length(v);
  *dest = 0;
  for (i = 0; i < length; i++) {
    int val;
    get_vec_element(v, i, &val);
    *dest += val;
  }
}</pre>
```

- Exemplo: vector ADT
  - Bloqueador de optimizações: chamadas a procedimentos
    - O procedimento pode gerar efeitos colaterais
      - Alterar o estado global quando invocado
    - A função pode não retornar sempre o mesmo valor para determinados parâmetros de entrada
      - O valor pode depender do estado
    - Porque não foi analisado o conteúdo de "vec\_length"?
      - Pode ser substituída por outra versão pelo "linker"
        - » Declarar a função com "static"
        - » Funções ligadas dinamicamente?
      - A análise inter-procedimentos tem custos elevados
    - O compilador trata as chamadas a procedimentos como "caixas pretas"
      - Optimizações limitadas nos procedimentos e antes/depois das chamadas

#### Exemplo: vector ADT

- Optimização 2 Partilha de cálculos (reduction in strength)
  - Obter um apontador para o vector fora do ciclo
  - Não é tão "limpo" em termos de abstração de dados
  - CPE = 1,65 (-O3)
    - As chamadas a procedimentos e verificação de limites são operações caras!

```
void combine2(vec_ptr v, int *dest)
{
  int i;
  int length = vec_length(v);
  *dest = 0;
  for (i = 0; i < length; i++) {
    int val;
    get_vec_element(v, i, &val);
    *dest += val;
  }
}</pre>
```



```
void combine3(vec_ptr v, int *dest)
{
  int i;
  int length = vec_length(v);
  int *data = get_vec_start(v);
  *dest = 0;
  for (i = 0; i < length; i++) {
    *dest += data[i];
}</pre>
```

#### Exemplo: vector ADT

- Optimização 3 Variáveis locais (em registos)
  - Manter o valor da soma numa variável local (em registo?)
  - Reduz o número de acessos à memória (1 rd + 1 wr)
  - CPE = 1.36 (-O3)

```
void combine3(vec_ptr v, int *dest)
{
  int i;
  int length = vec_length(v);
  int *data = get_vec_start(v);
  *dest = 0;
  for (i = 0; i < length; i++) {
    *dest += data[i];
}</pre>
```



```
void combine4(vec_ptr v, int *dest)
{
  int i;
  int length = vec_length(v);
  int *data = get_vec_start(v);
  int sum = 0;
  for (i = 0; i < length; i++)
    sum += data[i];
  *dest = sum;
}</pre>
```

```
.L18:

movl (%ecx,%edx,4),%eax
addl %eax,(%edi)

incl %edx
cmpl %esi,%edx
jl .L18
```

```
.L24:

addl (%eax,%edx,4),%ecx

incl %edx
cmpl %esi,%edx
jl .L24
```

- Bloqueador de optimização "memory aliasing"
  - Duas referências à memória podem especificar a mesma localização
  - Exemplo:

```
v: [3, 2, 17]
combine3(v, get_vec_start(v)+2) -->
combine4(v, get vec start(v)+2) -->
```

- Frequente em programas em C
  - Aritmética de endereços
  - Acesso directo a estruturas de dados
- Aritmética de endereços não é permitida em Java